



51 - USO DE MEDICAÇÃO INTRACANAL E PDT COMO AUXÍLIO NA REGRESSÃO DE LESÃO PERIAPICAL EM DENTE COM LIMA FRATURADA NO PERIAPICE

Autores:

Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Especialização em Endodontia, Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte – MG, Brasil.

Isabella Figueiredo Assis Macedo

Especialização em Endodontia, Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte – MG, Brasil.

Barbara Figueiredo

Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – MG, Brasil.

Bruna de Athayde Casadei

Docente do Departamento de Pós-graduação em Endodontia, Faculdade São Leopoldo Mandic – Unidade Belo Horizonte – MG, Brasil.

Categoria: Relato de caso.

heberttchaves_@hotmail.com

Palavras-chave: Clorexidina; Endodontia; Hidróxido de Cálcio.

O objetivo desse trabalho é demonstrar que o correto desbridamento mecânico, irrigação química eficiente e uso de medicação intracanal (MIC) são fundamentais para atingir o reparo periapical em presença de lesão periapical. Paciente chegou à clínica de especialização em Endodontia com indicação de retratamento endodôntico com presença de instrumento fraturado no canal mesio lingual do elemento dental 36. Ao exame clínico, foram observados sintomatologia dolorosa ao toque e edema na região



periapical. Na consulta inicial, foi realizada remoção de material obturador e preparo químico-mecânico (PQM) utilizando-se Endogel 2% e tentativa de ultrapassagem da lima (método Bypass), entretanto, em determinado momento a lima fraturada ultrapassou o forame apical, não sendo possível sua remoção. Foi esclarecido ao paciente que o fragmento permaneceria e que seria realizado acompanhamento antes de realizar uma reintervenção cirúrgica. O tratamento foi realizado em duas sessões com atenção a todos os passos de desinfecção como limpeza mecânica e química. Além disso, foi utilizada MIC a base de hidróxido de cálcio entre sessões no intervalo de 40 dias e terapia fotodinâmica (PDT) antes da obturação. No controle radiográfico, 1 ano após o retratamento endodôntico, foi possível observar a regressão e cura da lesão e formação de reparo ósseo na região, evidenciando-se a importância de realizar-se uma correta MIC, PDT e um PQM eficiente. A cura da infecção se deu mesmo em presença de fragmento de lima, provando que as manobras de desinfecção são fundamentais.